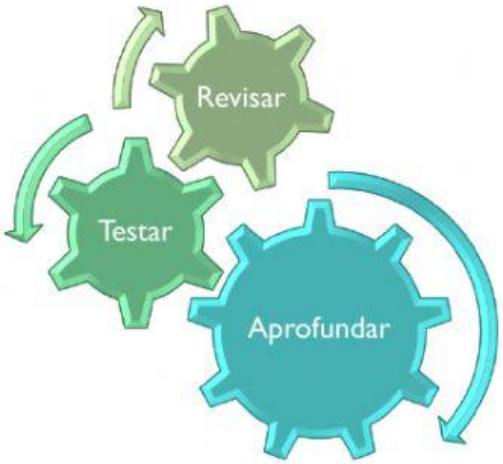
SEMANA DE ESTUDOS INTESIVOS – 3° BIMESTRE

7° ANO – HISTÓRIA

PROFESSORA JORDANA

SIGA AS INSTRUÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE CADA ATIVIDADE!

1° Passo: Assista a vídeo aula!!



2° Passo: Leitura de imagens e resolução de questões sobre o Período Pré Colonial.

AS TRÊS PRIMEIRAS DÉCADAS: A COLONIZAÇÃO POR FEITORIAS

Lendo imagens...

1- Observe com atenção a imagem abaixo e responda às questões.

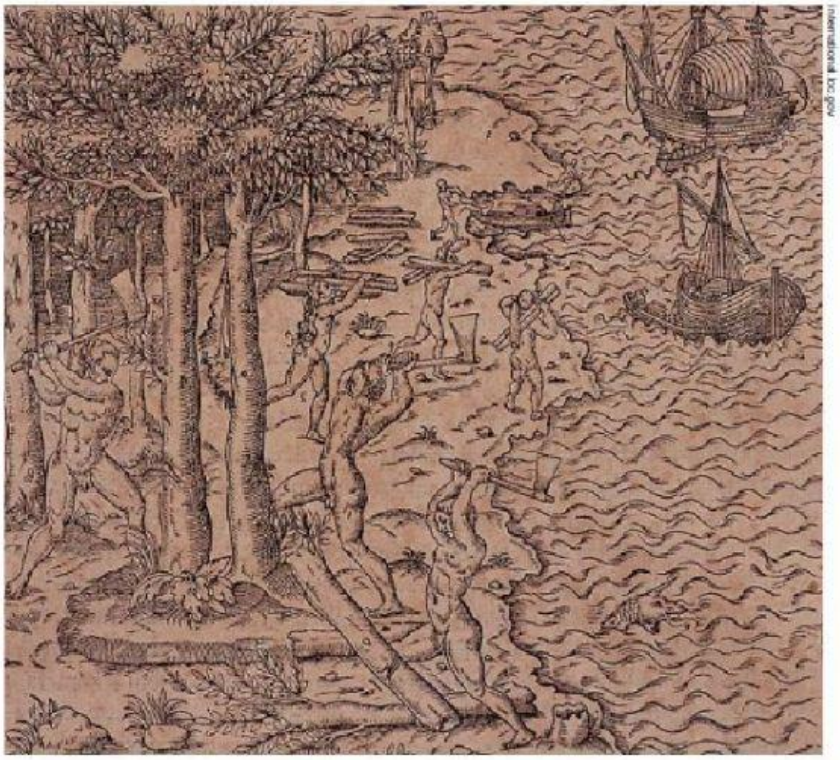


Ilustração de André Thevet (1502-1590) publicada em 1575.

a) Descreva a imagem.

b) Qual era a árvore mais extraída na época? Por quê?

c) Qual a função dos barcos que estão ancorados?

d) Quem são os proprietários dos barcos?

e) Que grupo de pessoas realiza o trabalho?

3° Passo: Leitura e resolução de questões sobre a Produção Açucareira. Marque um X nas questões 1 e 2 e responda a 3, 4 e 5.

Tipos sociais e suas atividades na sociedade açucareira:

• Senhor de engenho – era o dono e senhor do Engenho. Administrava as terras, comercializava o açúcar, além de adquirir, se desfazer e determinar as punições dos trabalhadores escravizados etc.

• Mestre de açúcar – cargo importante. Era responsável por provar a calda e dizer quando tirar do fogo e enviar para purgar (clarear).

• Feitor – existiam vários tipos de feitores ,que podiam ser trabalhadores livres ou escravizados, exercendo várias funções: escolher o local da plantação, vigiar o trabalho dos escravizados, aplicar castigos, ver o transporte do produto.

• Lavradores – plantavam a cana em terras arrendadas dos senhores de engenho, mas dependiam do mesmo para fabricar o açúcar e vendê-lo. Em muitas situações, passaram a formar o grupo dos agregados nos Engenhos.

• Outros trabalhadores livres – o purgador, que clareava o açúcar. O caixeiro ,responsável por empacotar, assim como barqueiros, carpinteiros, pedreiros e carreiros.

•Escravizados – eram a maioria e trabalhavam na lavoura, no engenho de açúcar, na casa-grande etc.

1- Instalação construída no interior da grande propriedade rural na qual se transformava a cana em açúcar.

( ) capela
( ) casa de purgar
( ) engenho
( ) casa-grande

2- Dependia das instalações do senhor de engenho para a transformação da cana em açúcar.

( ) feitor
( ) purgador
( ) lavrador
( ) mestre de açúcar

3- Que grupos realizavam a maioria dos trabalhos existentes na sociedade açucareira?

_____
_____

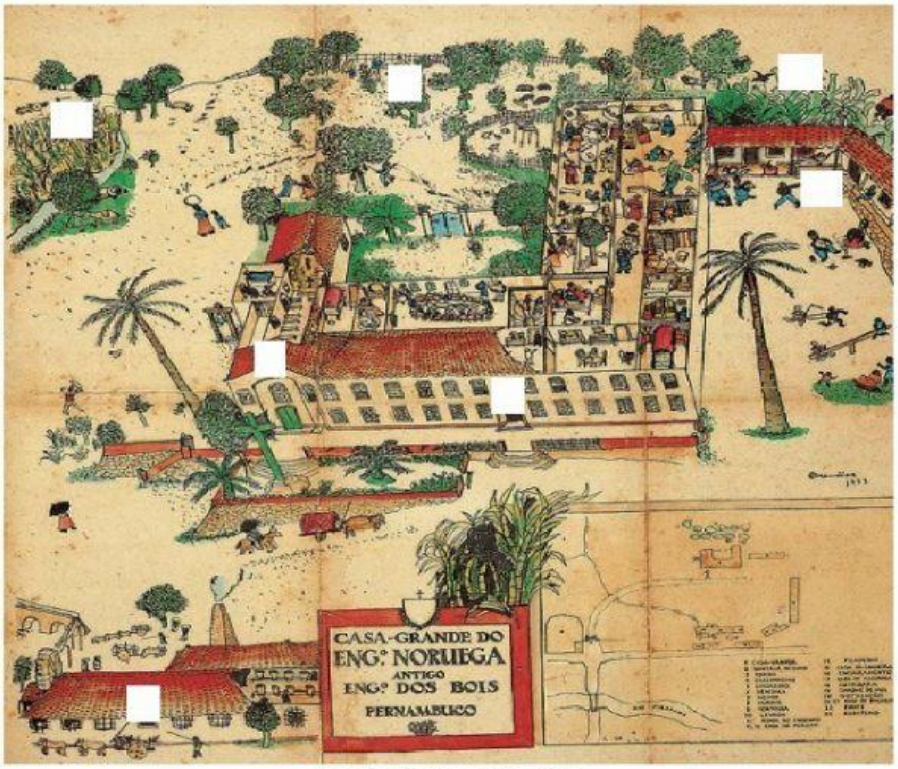
4- Havia trabalho livre? Justifique.

_____
_____
_____
_____

5 Que grupo ou pessoa detinha maior poder naquela sociedade?

_____
_____

A ilustração abaixo, está no livro Casa-grande & Senzala de Gilberto Freyre. Refere-se ao Engenho Noruega que existiu na capitania de Pernambuco. Identifique e coloque a numeração das principais dependências de uma típica propriedade rural do período colonial.



Desenho de Cícero Dias, 1933.

1. Casa-grande.
2. Senzala
3. Pomar, galinheiro e chiqueiro.
4. Casa de engenho.
5. Capela.
6. Plantation ou lavoura de cana.

4° Passo: Ligue arrastando o lápis nas palavras coloridas até os quadros que explicam o que foram as Entradas, Bandeiras e Monções. Depois realize uma reflexão sobre a possa da terra pelos senhores de engenho e seu reflexo nos dias atuais.

FAÇA A LIGAÇÃO DOS ELEMENTEOS.

LIGUE AS CARACTERITICAS AO SEUS ELEMENTOS. Lembre-se dos estudos sobre os Bandeirantes e suas missões e aventuras e ligue as caracteristicas das Entras, Bandeiras e Monções.

MONÇÕES

tinham a finalidade de expandir o território, eram financiadas pelos cofres públicos e com o apoio do governo colonial em nome da Coroa de Portugal, ou seja, eram expedições organizadas pelo governo de Portugal.

BANDEIRAS

foram iniciativas de particulares, que com recursos próprios buscavam obtenção de lucro. Seus membros ficaram conhecidos como Bandeirantes.

ENTRADAS

eram expedições fluviais paulistas que partiam de Porto Feliz, às margens do Rio Tietê, com destino às áreas de mineração em Mato Grosso, com a finalidade de abastecê-las . As canoas levavam mantimentos, ferramentas, armas, munições, tecidos, instrumentos agrícolas e escravos negros, entre outras mercadorias para serem comercializados nos povoados, arraiais e vilas do interior.

Os senhores de engenho dominavam a política em Salvador, nossa 1ª capital ,e isso não era diferente em outras capitanias. O poder político e econômico estava sob o controle desse grupo social. Toda essa estrutura do passado se manteve por muitos anos e trouxe consequências para a sociedade brasileira do presente.

Observe as imagens abaixo:

portaldosprofessores.mec.gov.br

netvlume-furcilena.blogspot.com

1- Informe o problema apresentado nas charges acima.

_____

2- Aponte uma solução para o problema citado.

_____

_____

3- No primeiro quadro, qual a provável condição social de pai e filho?

_____

_____

5° Passo: Leitura e resolução de questões sobre a escravidão africana e suas consequências.

POR QUE OS AFRICANOS?

A população indígena diminuía, a população portuguesa era ainda pequena e o custo de trazer mais portugueses era muito alto, pois teriam que remunerá-los ou propor trabalho em parceria. A solução muito incentivada pelos envolvidos no comércio internacional foi complementar a mão de obra dos engenhos, com o trabalho forçado de pessoas originárias da África.

Mas por que os africanos?

- Os portugueses já praticavam a escravização de africanos desde 1441. No século XVI, havia cerca de 10 mil trabalhadores africanos na condição de escravos em Portugal, correspondendo a 10 % da população.
- A África tinha um litoral conhecido. Durante todo o século XV, os portugueses navegaram pela costa africana, fazendo negócios com os soberanos locais. A história do *Mani* (rei) que se tornou cristão em 1505, estudada no 2º bimestre, comprova isso.
- As sociedades africanas e suas instituições sociais são milenares. Os africanos que se tornaram escravizados na América praticavam a agricultura e a pecuária; alguns lidavam com a metalurgia, conheciam o comércio com moeda e estavam organizados em sociedades hierarquizadas, obedecendo a soberanos e pagando tributos. Para os portugueses, tratava-se de uma mão de obra mais especializada, agregando mais rendimento ao trabalho.
- Seria mais difícil de os africanos escravizados fugirem, pois não conheciam a língua e nem o lugar.
- O governo português lucraria muito, pois passaria a cobrar dos comerciantes, tributos e impostos referentes a cada escravo que chegasse ao Brasil. Os traficantes de escravos também lucrariam mais, pelo alto valor dos africanos no mercado internacional.
- Os jesuítas, por sua vez, ficariam livres para a catequização dos indígenas nas Missões. Os africanos, por não serem cristãos, eram considerados infieis, não servindo para a missão catequista.

1- Explique o interesse no trabalho do africano, ao invés do indígena, pelos grupos abaixo:

a) senhores de engenho: _____

b) religiosos jesuítas: _____

c) traficantes: _____

d) governo português: _____

Texto A

A escravidão africana foi o maior deslocamento de pessoas da história (diáspora). Cerca de 12,5 milhões de africanos embarcaram nas cidades litorâneas da África, sendo que apenas 10,7 chegaram a seu destino final. Milhares ainda morreram dentro do próprio continente, no percurso entre o sertão da África Centro-Ocidental e as cidades costeiras.

(Adaptado - Pereira, Leonardo; Santos, Ynaê. História da África I, RJ: PUC-Rio:UERJ:MEC,2010)

Texto B

"A morte
(...) um homem que estava ao lado do Benevides, o Aziz, disse que ele não se mexia. Tentaram acordá-lo, mas foi em vão. Alguém disse que poderia ser fome, mas o Aziz apalpou o pescoço do Benevides e encontrou suas mãos endurecidas agarradas à corda. (...) O Benevides tinha se matado. (..) Retiraram o corpo do Benevides e a noite foi tranquila. Mas, na manhã seguinte, três outros homens apareceram mortos, tinham se enforcado durante a noite. Ao retirarem os corpos, os guardas avisaram que se mais alguém se matasse, o corpo ia ficar ali mesmo, até o fim da viagem no navio, que mal tinha começado, como um castigo para todos os outros." (Ana Maria Gonçalves, Um defeito de cor, Ed. Record, RJ, 2007)

2- Aproximadamente, quantos africanos morreram no trajeto África-América? _____

3- O texto B é um romance sobre Kehinde, uma menina que teve toda a sua família capturada no interior da África. Em que ambiente se passa o acontecimento narrado pela autora? O que acontecia nesse ambiente? Para onde os africanos eram transportados?

_____
_____
_____
_____